

O novo acordo ortográfico da língua portuguesa

Henrique Nuno Fernandes

Regras de Acentuação gráfica

Acentuam-se:

1. **Monossílabos tônicos** terminados em:

A, AS: pá, pás, vás, dá-lo, já

E, ES: pé, pés, vê, fê-la, lês, rês

O, OS: pó, pós, vô-lo, nós, só

Comentário: Com o ACORDO – Permanece inalterada a regra dos monossílabos tônicos.

2. **Oxítonas** terminadas em:

A, AS: maracujá, vatapá, verás, cantá-la

E, ES: até, bonés, chinês, você

O, OS: avô, avós, paletó, esquimós

Em: além, vintém, detém, armazém

ENS: vinténs, deténs, parabéns

Observação: As formas verbais terminadas em **a, e** e **o**, seguidas de **la, lo, los, las** são acentuadas: *cantá-los, fazê-lo, impô-lo*

Comentário: Com o ACORDO – Permanece inalterada a regra das oxítonas.

3. **Paroxítonas** terminadas em:

L: útil, cônsul, amável,

N: hífen, pólen, cânon

R: caráter, éter, dólar

X: tórax, ônix, zíper

PS: bíceps, fórceps, Quéops

I: cáqui, júri, táxi

IS: grátis, púbis, tênis

US: bônus, vírus, Vênus

UM: álbum, fórum, médium

UNS: fóruns, álbuns, médiuns

Â, ÃS: órfã, ímas,

ÃO, ÂOS: órgão, bênçãos

Terminado em ditongo (seguido ou não de **S**): série, pátios, Márcio, Lúcia

Observação: Os prefixos paroxítonos terminados em **i** e **r** não são acentuados: *semi-intensivo, super-rápido, hiper-resistente*.

Comentário: Com o ACORDO: Permanece inalterada a regra das paroxítonas.

4. Proparoxítonas

Todas as proparoxítonas são acentuadas: árabe, átomo, autógrafos.

Comentário: Depois do acordo: Permanece inalterada a regra das proparoxítonas.

5. ditongos abertos

Acentuam-se os ditongos abertos (EI, OI, EU) dos monossílabos e das oxítonas: *réis, céu, rói, anéis, faróis, chapéus, papéis, heróis*.

Comentário: Antes do acordo: Acentuavam-se todos os ditongos abertos.

Depois do acordo: Não se acentuam os ditongos abertos das paroxítonas: *geleia* (antes: *geléia*), *jiboia* (antes: *jibóia*) *epopeia* (antes: *epopéia*), *ideia* (antes: *idéia*), *alcaloide* (antes: *alcalóide*), *boleia* (antes: *boléia*), *claraboia* (antes: *clarabóia*), *tabloide* (antes: *tablóide*), *heroico* (antes: *heróico*), etc.

6. Acentuação dos hiatos

O **U** e o **I** tônicos dos hiatos são acentuados quando estiverem sozinhos na segunda sílaba, ou acompanhados de **S**: heroína (*he-ro-í-na* > (sozinho), *ataúde* (*a-ta-ú-de* > **U** sozinho), *balaustre* (*ba-la-ús-ter* > **U** seguido de **S**), *Piauí* (*Pi-au-í* > **I** sozinho).

Observações:

Não se acentuam o **I** e o **U** dos hiatos quando:

a) estiverem repetidos: *xiita*.

b) seguidos de letra diferente de **S**: *ainda* (*a-in-da* > **I** seguido de **N**), *paul* (*pa-ul* > **U** seguido de **L**), *cair* (*ca-ir* > **I** seguido de **R**), *raiz* (*ra-iz, ca-ir* > **I** seguido de **Z**), etc.

c) quando a sílaba seguinte começar por **NH**: *rainha* (*ra-i -nha*), *bainha* (*ba-i-nha*), *moinho* (*mo-i-nho*), etc.

d) nas palavras paroxítonas, o **I** e o **U** dos hiatos, quando precedidos de ditongo: *cauila* (*cau-i-la*), *feiura* (*fei-u-ra*), *baiuca* (*bai-u-ca*), *boiúno* (*boi-u-no*)

e) São acentuados o **i** e **u** tônicos precedidos de ditongo, pertencentes a palavras oxítonas e que estão em posição final ou seguidas de **s**: *Piauí* (*Pi-au-í*), *teiú* (*tei-ú*), *teiús* (*tei-ús*), *tuiuí* (*tui-ui-ú*), *tuiuíus* (*tui-ui-ús*).

Comentário: Antes do acordo – nas palavras paroxítonas, o **I** e o **U** dos hiatos acentuava-se quando precedidos de ditongo; hoje, não: cauila (antes: cauíla), baiuca (antes: baiúca), boiúno (antes: boiúno), etc.

7. Acento diferencial obrigatório

pôr (verbo) – por (preposição)
pôde (pret. perfeito) – pode (presente)

8. Acento diferencial facultativo (opcional)

- a) **dêmos** (*1ª p. pl. pres. subj.*) – demos (*1ª p. pl. pret. perf. Ind.*)
- b) **fôrma** (= modelo – substantivo) – forma (*substantivo; 3ª p. sing. do pres. ind. ou 2ª p. sing. Do imperativo do verbo “formar”*)
- c) **amámos, sonhámos**, etc. (formas verbais do pretérito perfeito do indicativo) – amamos, sonhamos, etc. (formas verbais do presente do indicativo).

Comentário:

1. Antes do acordo: pôr (verbo), pôde (pret. perfeito), côa, coas (do verbo “coar”), pára (do verbo “parar”), pélo, péla(s) (do verbo “pelar”), pólo(s) (= extremidade – substantivo), pólo(s) (falcão - substantivo), pêlo(s) (substantivo).

Depois do acordo: Somente duas palavras recebem acento diferencial obrigatório: **pôr** (verbo), e **pôde** (pret. perfeito); as demais palavras grafam-se assim: **coa, coas** (do verbo “coar”), **para** (do verbo “parar”), **pelo, pela(s)** (do verbo “pelar”), **polo(s)** (= extremidade – substantivo), **polo(s)** (falcão – substantivo), **pelo(s)** (substantivo).

2. Depois do acordo: Permaneceu facultativo o acento diferencial de “fôrma” (= modelo).

3. Depois do acordo: Tornou-se facultativo o acento nas formas verbais do pretérito perfeito, como **cantámos** (ou **cantamos**) e **sonhámos** (ou **sonhamos**). No Brasil, a tradição é não acentuar essas formas verbais.

4. Depois do acordo: Tornou-se facultativo o acento na forma verbal **dêmos** (*1ª p. pl. pres. subj.*). No Brasil, a tradição é não acentuar essa forma verbal.

Observação: Continuam se acentuando os termos “porquê” (substantivo), “por quê” (é usado em fim de frase interrogativa ou antes de pausa acentuada), “quê” (em final de frase; substantivo; interjeição).

9. Verbos “ter” e “vir”

Acentua-se com acento circunflexo a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”: eles têm (Mas: ele tem), eles vêm (Mas: ele vem).

Comentário: Depois do acordo: Permanece inalterada a regra dos verbos “ter” e “vir”.

10. Derivados de “ter” e “vir”

Acentua-se a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos derivados de “ter” e “vir”: eles mantêm (Mas: ele mantém – oxítona), eles detêm (Mas: ele detém – oxítona), eles provêm (Mas: ele provém – oxítona), eles advêm (Mas: ele advém – oxítona), etc.

Comentário: Depois do acordo: Permanece inalterada a regra dos verbos derivados “ter” e “vir”.

11. Trema: Com o ACORDO, foi abolido

Comentário:

Trema e acento agudo nos grupos gue, gui, que, qui:

1. Antes do acordo: Acento agudo no **u** tônico dos grupos **gúe, gúi, qué, qúi:** *argúi, averigúe, obliqué, etc.*

Depois do acordo: Eliminou-se o acento agudo no **u** tônico dos grupos **gue, gui, que, qui:** *argui, averigüe, oblique, etc.*

02. Antes do acordo: Trema no **u** dos grupos **güe, güi, qüe, qüi,** quando pronunciado e átono (semivogal): *agüentar, lingüiça, freqüente, tranqüilamente, cinqüenta, etc.*

Depois do acordo: Eliminou-se o trema no **u** dos grupos **gue, gui, que, qui,** quando pronunciado e átono (semivogal): *aguentar, linguíça, frequente, tranquilamente, cinquenta, etc.*

Observação: Mantém-se o trema nas palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros com trema: *mülleriano, de Müller, etc.*

12. “OO” e “EE” dos hiatos

Antes do acordo: Acentuava-se a primeira vogal dos hiatos **O-O** e **E-E** das paroxítonas: *vôo, côo, enjôo, perdôo, zôo, abençôo crêem, dêem, lêem, vêem, descrêem, relêem, etc.*

Depois do acordo: Não se acentua a primeira vogal dos hiatos “OO” e “EE”: *voo, coo, enjoo, perdoos, zoo, abençoo, creem, deem, leem, veem, descreem, releem, etc.*

13. Alguns verbos admitem dupla acentuação:

a) Aguar

Presente do Indicativo: águo (ou aguo), águas (ou aguas), água (ou agua), aguamos, aguais, águam (ou aguam).

Presente do Subjuntivo: águe (ou ague), águes (ou agues), águe (ou ague), aguemos, agueis, águem (ou aguem).

Imperativo Afirmativo: água (ou agua), águe (ou ague), aguemos, aguai, águem (ou aguem).

Imperativo Negativo: não águes (ou agues), não águe (ou ague), não aguemos, não agueis, não águem (ou aguem).

Como “aguar”, conjugam-se “enxaguar” e “desaguar”. **Observação:** No Brasil, a tradição é usar a primeira forma verbal, e não a que está entre parênteses.

b) **Averiguar**

Presente do Indicativo: averiguo (ou averíguo), averiguas (ou averíguas), averigua (ou averígua), averiguamos, averiguais, averiguam (ou averíguam)..

Presente do Subjuntivo: averige (ou averígue), averiges (ou averígues), averige (ou averígue), averigemos, averigeis, averigem (ou averíguem).

Imperativo Afirmativo: averigua (ou averígua), averige (ou averígue), averigemos, averiguai, averigem (ou averíguem)

Imperativo Negativo: não averiges (ou averígues), averige (ou averígue), averigemos, averigeis, averigem (ou averíguem).

Observação: Como “averiguar”, conjugam-se “apaziguar” e “apaniguar”, “apropinuar” e “obliquar”. No Brasil, a tradição é usar a primeira forma verbal, e não a que está entre parênteses.

c) **Negociar**

Presente do Indicativo: eu negocio (ou negoceio), tu negocias (ou negoceias), ele negocia (negoceia), nós negociamos, vós negociais, eles negociam (negoceiam).

Presente do Subjuntivo: eu negocie (ou negoceie), tu negocies (ou negoceies), ele negocie (negoceie), nós negociemos , vós negociéis, eles negociem (negoceiem).

Imperativo Afirmativo: negocia tu (ou negoceia), negocie (ou negoceie) você, negociemos nós negociai vós, negociem (ou negoceiem) vocês.

Imperativo Negativo: não negocies tu (ou negoceies), não negocie (ou negoceie) você, não negociemos nós, não negociéis vós, não negociem (ou negoceiem) vocês.

Observação: Como “negociar”, conjugam-se “agenciar”, “comerciar”, “sentenciar”, “obsequiar”, “premiar” e “sentenciar”. No Brasil, a tradição é usar a primeira forma verbal, e não a que está entre parênteses.